

Actividade: “Quem Conta um Conto...”

Promotor: Bibliotecas do Agrupamento

Dinamizador: PB da BE de Toutosa

Participantes: Alunos dos 9º anos e dos cursos EFA

Objectivos:

- Recontar um conto
- Analisar um conto quanto à sua extensão, ao número e variedade de personagens envolvidas, ao grau de complexidade da intriga...
- Conhecer a origem do conto
- Conhecer a natureza mítica e transcendental das primeiras narrativas
- Reconhecer na parábola um dos germes do conto
- Compreender o conto como parte integrante da antiquíssima tendência humana para criar narrativas de carácter fabuloso e fantástico
- Ler o conto “A Velha e a aranha” de Mia Couto
- Reconhecer, na jovem literatura africana, um percurso semelhante ao das literaturas dos países ditos desenvolvidos.
- Ler o conto “Teia de Aranha” de Miguel Torga
- Reconhecer semelhanças e diferenças entre os contos lidos
- Utilizar o texto de uma notícia como pretexto para a criação de um conto.
- Criar uma intriga simples (a fábula)
- Determinar a situação de conflito ou de desafio (o clímax)
- Criar um espaço e um tempo (necessariamente condensados) em que aquela se desenrola
- Criar personagens verosímeis (em número reduzido)
- Caracterizar personagens
- Contar uma história recorrendo a recursos linguísticos atraentes

Estratégias:

1. Solicitar a um aluno que recontе o conto tratado em sala de aula. Perguntar o número de personagens envolvidas; o tempo e local ou locais em que se desenrola a intriga; O ponto alto da intriga; o desfecho da história.
2. Projectar uma breve resenha sobre a origem do conto e a sua distinção do romance e da novela, e explorar superficialmente o conteúdo da projecção
3. Ler o conto “A Velha e a Aranha”
4. Fazer uma breve exposição sobre as literaturas emergentes e a sua semelhança com as primeiras formas narrativas das sociedades ditas desenvolvidas
5. Ler “A teia de Aranha” e tentar fazer com que os alunos identifiquem as semelhanças entre os diversos contos apresentados
6. Sugerir a utilização de uma notícia de jornal como ponto de partida para a produção de um pequeno conto
7. Projectar PPT contendo instruções sobre como poderá ser elaborado um conto.

8. Pedir aos alunos que definam um tempo e um espaço para a narrativa a criar.
9. Pedir-lhes que decidam quantas e quais personagens terão um papel na narrativa
10. Pedir-lhes que criem uma ficha de identificação para cada personagem que criarem de acordo com as instruções fornecidas no PPT
11. Pedir-lhes que determinem o momento do clímax
12. Escrever o conto no quadro com a colaboração de todos os alunos